

O MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ

Violentador do Tempo -- Ascendentes e colaterais

PADRE ANTÔNIO GOMES DE ARAÚJO

LANDIM

Quem, com beneditina diligência, consultar o arquivo paroquial do Icó, freguesia a cuja jurisdição pertenceu o Cariri até 1748, identificará, na região, a presença do capitão José Paes Landim, alagoano da então vila das Alagoas, fixado, já em 1731, no Engenho Santa Teresa, núcleo originário e sócio-econômico da família Landim, na zona, e ora integrado no município de Missão-Velha (1).

Fundador do referido Engenho, ou sítio de Santa Teresa, e filho do alferes Simão Rodrigues de Sousa e de sua mulher, Úrsula Paes Landim, alagoanos da citada vila, aquele capitão da militância rural foi casado com Geralda Rabêlo Duarte, baiana de Itapicuru, filha legítima do português, de Vizeu, capitão Domingos Duarte e de sua mulher Ângela Paes Rabêlo, do mesmo Itapicuru (2).

CRUZ NEVES

Contemporâneo do dito capitão José Paes Landim, neste Cariri, e casado com Joana Fagundes da Silveira, baiana de Pambu, filha do português Manuel de Barros e Sousa e sua mulher Joana Fagundes da Silveira, — o sargento-mor Manuel da Cruz Neves houve, com a mes-

1) Liv. de reg. de Cas. e Bat. Icó, 1729 — 83, fls. 7 e

2) Liv. de reg. de Cas., Missão Velha, 1765 — 70, fls. 30

ma Joana Fagundes, entre outros, os seguintes filhos: Antônio (tenente), Marcelino, Eufrásia e Isabel da Cruz Neves, todos baianos, de Pambu, casados sob êstes céus (3).

ISABEL DA CRUZ NEVES casou-se com o capitão Domingos Paes Landim, caririense, sitiante no aludido Engenho de Santa Teresa e filho do mencionado capitão José Paes Landim e Geralda Rabêlo Duarte (4).

J E S U S

Coevo do capitão José Paes Landim e do sargento-mor Manuel da Cruz Neves e, como êle, imigrante neste vale, Tomás Varela de Lima — português, casado com Mariana Rufina Calado, pernambucana, do Cabo — casou seu filho, capitão Manuel Antônio de Jesus, igualmente do Cabo, com Luísa Paes Landim, filha do citado casal, capitão Domingos Paes Landim — Isabel da Cruz Neves (5).

O capitão Manuel Antônio de Jesus e Luísa Paes Landim residiam no dito Engenho de Santa Teresa.

M A R T I N S

Precisamente em 15 de setembro de 1761, já estava morando na Ribeira do Rio dos Porcos, em terras que vieram a integrar-se nos territórios dos municípios de Milagres, Mauriti, Brejo Santo, Jati e Porteiras — o capitão Bartolomeu Martins de Moraes, português, do Pôrto, casado com a baiana, da cidade de Salvador, Ana Maria Ferreira (6). Seus latifúndios se transmitiram aos filhos, sete ao todo, todos casados. Seu neto materno, coronel Pedro Martins de Oliveira Rocha, chefe político, em Milagres, da facção contrária à do juiz local, Manuel de Jesus da Conceição Cunha, ao tempo em que João Brígido fundara e dirigia o semanário "O Araripe", nesta cidade ("O Araripe", 1855-65, Crato-Ceará), afigurou-se o maior senhor de fazendas entre os seus pares na área dos atuais municípios citados. Por milhares, contaram-se as cabeças de gado vacuum de seus campos. Com alguns dêstes, confinaram, do lado de Pernambuco, as fazendas "Mamaluco" e de "Amar-

3) Liv. de reg. de Cas., 1772-1810, fls. 8, e Liv. de reg. de Bat., 1748-64, fls. 83, paróquia cit.; Liv. de reg. Cas., 1765-79, par. do Icó; Liv. de reg. de Cas., 1765-70, fls. 51, par. M. Velha; Liv. de reg. de Cas., 1773-1810, fls. 18, par. cit.

4) Liv. de reg. de Cas., 1795-1803, fls. 188, par. de M. Velha.

5) Liv. de reg. de Cas., 1790-1800, fls. 89, verso, paróquia de Missão Velha.

6) Liv. de reg. de Bat., 1748-64, fls. 36, paróquia de Missão Velha; Idem 1783-1827, fls. 2, paróquia citada.

goso", de propriedade de meu bisavô materno, Amaro Florentino de Araújo Lima, amigo e compadre daquele Martins milionário de gados e terras, e de anos, pois faleceu aos cento e vinte anos de idade, no sobrado de sua fazenda "Poço", e está sepultado na capela do sítio "Nazaré", a dois passos da cidade de Milagres. Este Martins alternava a residência nas suas fazendas de "Poço" e de "Cacimbas", a qual, por transmissão hereditária, passou à sua neta paterna, a viúva Maria Pia Martins Xavier, que a venderia, no momento, se quisesse por vinte milhões. Foi o mesmo Martins, tio-avô do coronel Joaquim Cardoso dos Santos, Quinco Cardoso, que chegou a possuir para mais de três mil cabeças de gado em Brejo Santo, nas últimas décadas do século passado, êle, bisneto do citado capitão Bartolomeu Martins de Moraes e pai do primeiro juiz togado daquele município: Antônio Cardoso dos Santos.

V A S C O

Colono neste Vale, imigrado de Portugal, português, êle próprio sitiante na terra adotiva, Pedro Francisco Vasco casou-se com Francisca Rodrigues de Lima, filha do capitão Bartolomeu Martins de Moraes e sua referida mulher (7).

x X x

De Pedro Francisco Vasco e Francisca Rodrigues Lima, citados, nasceu Rita Maria de Lima, também conhecida por Rita Martins, que convolou núpcias com o capitão Manuel Antônio de Jesus Júnior, filho dos mencionados capitão Manuel Antônio de Jesus e Luísa Paes Landim (8).

Filha do capitão Manuel Antônio de Jesus Júnior com sua referida mulher — Maria Martins de Jesus matrimoniou-se, com o irmão, de pai e mãe, de seu pai, major João Antônio de Jesus (9).

Isaías Antônio de Jesus, filho daquele major e da mesma Maria Martins de Jesus, foi casado com Maria das Dores de Jesus (10). De

7) Liv. de "Notas", nº dez, 1811-12, fls. 92, 10 Cart. de Antônio Machado, CRA-TO-Ce.

8) Liv. de reg. de Cas., 1826-27, fls. 26, paróquia de M. Velha.

9) Informação prestada ao autor pela veneranda senhora Rita Martins de Jesus, domiciliada na cidade de Barbalha, e neta paterna do mencionado casal, capitão Manuel Antônio de Jesus Júnior—Rita Martins.

NOTA:— Um filho deste último casal, Pe. Manuel Antônio Martins de Jesus, foi deputado provincial.

10) Informação da citada senhora Rita Martins de Jesus.

Isaías e Maria das Dores, nasceu Antônio Martins de Jesus, que se casou com Antônio Leite da Cruz (11), dos quais procedem ANTÔNIO MARTINS FILHO, Reitor da Universidade do Ceará, e seus ilustres irmãos (12).

O citado capitão Bartolomeu Martins de Moraes, falecido em 25 de maio de mil setecentos e noventa e quatro, com sessenta e cinco anos de idade, e sepultado no cemitério de Missão Velha (13), casou sua filha, Joana Martins de Moraes, com o alagoano, tenente Gonçalo de Oliveira Rocha (14), um dos destacados colonos do rincão brejo-santense, e, já em 1748, presente naquele pedaço do Cariri (15), e, aí falecido, em 20 de agosto de 1799, aos 99 anos de idade (16). O casal senhoreou a fazenda "Nascença", limítrofe do sítio "Brejo", junto de cujas terras molhadas surgiu a cidade de Brejo Santo.

Dentre os filhos de Joana Martins com o tenente Gonçalo, numerou-se Joana Martins do Espírito Santo, casada, em segundas núpcias, com o capitão Romão Pereira Filgueiras, irmão do ex-capitão-mor do Crato, José Pereira Filgueiras, ex-Governador das Armas do Ceará, "Napoleão das Matas", herói da Expedição de Caxias e fator decisivo nos acontecimentos políticos do Ceará, de 1817 a 1824 (17). Romão e Joana radicaram-se no sítio "Roncador", em terras de Barbalha, sítio que se transmitiu a descendentes seus.

Dêste consórcio, vieram sete filhos, dentre eles, o tenente-coronel João Quesado Filgueiras, que foi deputado provincial, e Francisca Quesado Martins Filgueiras, casada com Joaquim Manuel Sampaio (18), filho de Manuel Correia de Sampaio (19), que procede de Antônio Correia de Sampaio (20), cujo pai, alferes Gonçalo Coelho de Sampaio (21), imigrado baiano, foi dono do sítio "Juazeiro", em Missão Nova, de Missão Velha, sítio que já senhoreava pelos idos de 1748,

11) Liv. de reg. de Cas., nº 10, fls. 29, paróquia de Barbalha.

12) Liv. de reg. de Bat., nº quatorze, fls. cento e trinta e sete, verso, paróquia citada.

13) Liv. de reg. de Obt., 1780-1806, fls. 36, paróquia de Missão Velha.

14) Liv. de reg. de Cas., 1790, fls. 264, paróquia citada.

15) Liv. de reg. de Bat., 1748-64, fls. 4, paróquia citada.

16) Liv. de reg. de Obt., cit., fls. 67.

17) Liv. de "Notas", nº 2, 1775-86, fls. 14 e sgs., Cartório citado, idem, nº 27, 1845, fls. 8, Cartório citado, liv. de reg. de batizados, 1817-23, fls. 12, paróquia citada.

18) Liv. de "Notas", nº 27, fls. cit., ano cit., Cartório cit., Liv. de reg. de bat., 1817-23, paróquia de Barbalha.

19) Liv. de reg. de bat., 1812-17, fls. 85, paróquia de M. Velha.

20) Liv. de reg. de Bat., 1748-64, fls. 9, paróquia citada.

21) Liv. de reg. de Cas., 1765-70, fls. 4 e 28, paróquia citada.

e é ancestral de Leão Sampaio, deputado federal, e de Cid Sampaio Feijó, governador de Pernambuco, bem como de Pio Sampaio, deputado à Assembléia Legislativa do Ceará.

De Francisca Quesado Martins Filgueiras e seu dito marido Joaquim Manuel Sampaio, nasceram, sem contar outros: a) Romão Filgueiras Sampaio (22), ex-intendente e chefe político em Jardim e Salgueiro (Pernambuco), Adão daquelas paragens (sobrevieram-lhe 24 filhos), é ascendente dos Filgueiras Sampaio, do citado Jardim e sertão pernambucano, destacando-se, neste, o coronel Francisco Romão — Chico Romão — prestigioso chefe político em Serrita; b) Antônio Filgueiras Sampaio, Toinho da Onça, do qual descendem: Antônio Sampaio Filgueiras, médico já falecido; Padre Alzir Sampaio, vigário de Lavras da Mangabeira; Romão Filgueiras Sampaio, autor de excelentes compêndios para o ensino de primeiro grau; José Denizard de Macêdo, professor da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza e brilhante intelectual; Nertan de Macêdo, vigoroso jornalista, militante na imprensa carioca; brigadeiro José Macêdo; Otacílio Macêdo, clínico e jornalista.

x X x

A citada Joana Martins do Espírito Santo casara-se, a primeira vez, com Joaquim Inácio dos Santos, caririense, filho do português fixado em terras de Barbalha, na segunda metade do século dezoito, Manuel Inácio dos Santos, mais conhecido por Manuel Cardoso Viana, tronco dos Cardoso dêste Vale, e que foi casado com Leocádia Maria de Castro, irmã, de pai e mãe, do citado capitão-mor do Crato, pois foram filhos do tenente José Quesado Filgueiras Lima e sua mulher, Maria Pereira de Castro, êle português, baiana ela, imigrados na mesma Barbalha, no início da segunda metade do citado século.

Dêste primeiro leito, Joana Martins do Espírito Santo teve quatro filhos (23), um de nome Antônio Cardoso dos Santos, Antonino, que esposou Maria Xavier Bezerra, filha do grande proprietário rural cariense, Coronel Francisco Xavier de Sousa, tronco da família Xavier, desta zona e de Salgueiro, em Pernambuco, e contado como o segundo fundador da cidade de Aurora. Era de Aracati (24).

De Antonino e sua referida mulher descendem: coronel Raimundo Cardoso dos Santos (25), ex-intendente e chefe político em Portei-

22) Liv. de reg. de Bat., 1840-48, fls. 77, paróquia de Barbalha.

23) Liv. de "Notas", nº 27, fls. cit., ano cit., Cartório citado.

24) Liv. de "Notas". nº 25, 142, fls. 183 e segs., Cart. cit. — Liv. de reg. bat., 1840-48, fls. 23. paróquia de Barbalha.

25)

ras, deposto em 1915 pelos Lucenas, de Brejo Santo, associados ao célebre José Inácio de Barro, mas reposto pelo presidente do Estado, Benjamim Barroso; Aristarco Cardoso, ex-prefeito da dita comuna; o já citado juiz Antônio Cardoso dos Santos; Francisco Xavier Saraiva, ex-deputado estadual; o mencionado Joaquim Cardoso dos Santos, Quinco Cardoso; Antônio Xavier, médico; José Cardoso de Alencar, bacharel e talentoso advogado, e seus irmãos Mozart e Odálio, aquele médico e este, bacharel.

x X x

Outro filho do Capitão Bartolomeu Martins Moraes e Ana Maria Ferreira, capitão João Martins de Moraes — casou-se com Antônia Maria do Espírito Santo, filha do tenente Gregório do Espírito Santo e Isabel Furtado Leite (dos Furtado Leite, do "Coité", Mauriti) (26).

De João Martins de Moraes e Antônia Maria do Espírito Santo descendem: Pe. Raimundo Augusto de Araújo Lima, pró-vigário-geral desta Diocese; doutor Aurino Augusto de Araújo Lima, juiz de uma das Varas da capital cearense; doutor Antônio Augusto de Araújo Lima, odontólogo na mesma capital; Olívio Augusto Araújo Lima, engenheiro-agrônomo, sediado na metrópole do Estado dos Timbiras.

É um exemplo.

O tenente Antônio da Cruz Neves, irmão, como já se disse, da citada Isabel da Cruz Neves, casado em primeiras núpcias com Maria Vieira de Jesus (27), consorciou-se em segundas núpcias com Francisca Maria de Jesus, filha do referido Antônio Correia de Sampaio (28).

Casou sua filha, do primeiro matrimônio, Ana Maria de Jesus, com o baiano, Comandante Joaquim José de Santana, imigrado em Missão Velha (29), ascendente, com a dita Ana, dos irmãos Cícero, Manuel, Antônio e Juvêncio Santana, o qual ocupou, como representante do padre Cícero Romão Batista, por duas vezes, as funções de Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça do Ceará, foi Conselheiro daquele Sacerdote em sucessão ao talentoso aventureiro Floro Bartolomeu da Costa.

x X x

A esta altura, suspendo este registro, suficiente para demonstrar que se vincula a pioneiros conspícuos da formação do Cariri e entre-

26) Liv. de reg. de Bat., 1748-64, fls. 36, paróquia de Missão Velha. Liv. de Reg. de Cas., fls. 24, par. citada.

27) Liv. de reg. de Cas., 1765-70, fls. 55., par. de M. Velha.

28) Liv. de reg. de Cas., 1773-1810, fls. 18, par. citada.

29) Livro de reg. de Cas., 1795-1803, paróquia citada.

laça-se a famílias históricas do Vale aquêle que violentou o tempo, antecipando a criação e funcionamento da Universidade do Ceará, que o compensou, atribuindo-lhe o cargo de Reitor, pôsto em que o mantém, mesmo quando os anísios rochas cerram os punhos ameaçadores da inveja e do despeito contra o Magnífico, o 5º neto do Capitão Bartolomeu Martins de Moraes, o latifundiário ímpar, do seu tempo, na Ribeira do Rio dos Porcos; e do Capitão José Paes Landim, fundador do Engenho de Santa Teresa; e quarto neto do capitão Manuel Antônio de Jesus, o cão fiel à bôca do cofre da Confraria de São José, da paróquia de Missão Velha, associação de que foi tesoureiro por longos anos.

C O N E X O S

Os capitães José Landim, Manuel Antônio de Jesus e Bartolomeu Martins de Moraes, citados, assinaram, respectivamente, as atas das eleições dos Procuradores da Obra da Matriz da Povoação de São José dos Cariris Novos, realizadas, sucessivamente, em dois de maio de 1768 e em primeiro de janeiro de 1792 (30).

Aquela povoação foi o núcleo inicial da atual cidade de Missão Velha e sede da primeira freguesia criada e inaugurada no Cariri, primeiro sob a invocação de Nossa Senhora da Luz, substituída, depois, pela de São José.

No curso da construção da Matriz reuniram-se, na sede da paróquia, convocados pelo Vigário, os principais da freguesia, para a realização de eleição dos procuradores de recursos econômicos, que o faziam nas zonas de sua influência. Ato contínuo, depois desta escolha, a assembléia designava, dentre os presentes, um administrador e um tesoureiro. Exerceram esta última função o capitão João Correia Arnaud e, como já foi escrito, o capitão Manuel Antônio de Jesus.

x X x

FALECIMENTO DO CAPITÃO BARTOLOMEU MARTINS DE MORAIS

Transcrevo o registro de óbito do Capitão Bartolomeu Martins de Moraes, cit.: "Aos vinte e cinco de maio de mil setecentos e noventa e quatro faleceu Bartolomeu Martins de Moraes de idade de sessenta e

30) Livro das Eleições dos Procuradores da Obra da Matriz de São José dos Cariris Novos, fls. de 1 a 6.

cinco anos casado que era com Ana Maria Ferreira sem sacramentos por morrer apressadamente, sepultado envolto em hábito branco nesta Matriz, encomendado pelo Reverendo Cura André da Silva Brandão, de que mandou fazer este assento e assinou.

ANDRÉ DA SILVA BRANDÃO
Pároco" (31)

FALECIMENTO DO TENENTE GONÇALO DE OLIVEIRA
ROCHA

Por igual, transcrevo o registro de óbito do Tenente Gonçalo de Oliveira Rocha, marido, em segundas núpcias, de Joana Martins de Moraes, citada, filha do referido Capitão Bartolomeu Martins de Moraes: "Aos vinte dias do mês de agosto de mil setecentos e noventa e nove faleceu da vida presente, na idade de noventa e seis anos Gonçalo de Oliveira Rocha, casado que era com Joana Martins, recebeu o Sacramento da Penitência, foi amortalhado em hábito branco, encomendado pelo Reverendo Pároco André da Silva Brandão e sepultado das grades para cima nesta Matriz, de que fiz este assento, em que assinei.

O Cura ANDRÉ DA SILVA BRANDÃO" (32).

FALECIMENTO DO CAPITÃO MANUEL ANTÔNIO DE JESUS

Cópia do original, como dos dois antecedentes, do registro de óbito do referido capitão Manuel Antônio de Jesus: "Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil oitocentos e vinte e oito faleceu da vida presente o Capitão Manuel Antônio de Jesus com a idade de setenta e sete anos casado com Luíza Paes Landim com todos os Sacramentos envolto em hábito branco sepultado nesta Matriz de São José dos Cariris Novos de grades acima encomendado solenemente pelo Reverendo Vigário desta Freguesia João Fernandes Vieira e para constar mandei lavrar este assento em que me assino.

PADRE JOAQUIM JOSÉ DA COSTA CALDAS
Vigário Interino" (33)

31) Liv. de Óbito, fls. 36, paróquia de Missão Velha, 1788-1806.

32) Liv. de reg. de Óbito, citado, fls. 67. Paróquia cit., anos citados.

33) Livro de registro de óbito, fls. 63, paróquia de Missão Velha, 1822-1851.

FALECIMENTO DO COMANDANTE SUPERIOR, CORONEL
FRANCISCO XAVIER DE SOUSA

Cópia do original do óbito supra: "Aos dezenove (19) dias do mês de julho de mil oitocentos e quarenta e sete (1847) faleceu da vida presente o Comandante Superior Francisco Xavier de Sousa, branco, casado com D. Maria Xavier de Sousa, idade cinquenta anos e foi sepultado nesta Matriz aos vinte dias do mesmo mês de grades acima encomendado solenemente pelo Reverendo Vigário José Maria Freire de Brito, e, para constar mandei fazer assento em que assinei (34)."

NOTA: o vigário não assinou.

OS FURTADO LEITE DE COITÉ (Mauriti)

Já em 1776, no sítio Coité (atual município de Mauriti), o tenente-coronel Luiz Furtado Leite e Almeida, português ilhéu, tronco neste Cariri da ilustre e tradicional família Furtado Leite. Era de sua propriedade o mesmo sítio. Casou-se uma só vez. Foi sua esposa D. Beatriz de Sousa da Silveira, baiana de S. Antônio de Pambu, irmã, de pai e mãe, de Joana Fagundes da Silveira, esposa do citado sargento-mor Manuel da Cruz Neves, filhas, ambas, dos citados Manuel de Barroso e Sousa e Joana Fagundes da Silveira (35).

Os descendentes da aludida Beatriz são colaterais do Magnífico Reitor ANTÔNIO MARTINS FILHO, como é evidente.

Crato, 1959

34) Liv. cit., fls. 273.

35) Liv. de reg. de Cas., fls. 1 e 14, paróquia de Missão Velha, 1765-70. Liv. de reg. de Batismo, fls. 32 e 129, paróquia de Cabrobó, Pernambuco, 1764-69 — As demais fontes são as seguintes registradas neste trabalho, a propósito dos irmãos Antônio, Marcelino, Eufrásia e Isabel da Cruz Neves.